

Honravelle Benemerito

Tenho á vista a sua carta de 22
do corrente que tomei nota do seu con-
teudo. O Sr. Mattos está ausente; regressa
no fim do mez. Logo que elle regressar
lhe darei conhecimento da referida carta,
para assim se dar uma resposta satis-
fatoria. Hoje mesmo remeto, o Notas de
de credito, do Paqueta, no montante de ore.
800\$00.

Seu outro motivo, Sub-

crevo-me com todo o respeito e consi-
deração

Alvaro Rodrigues Tentasilgo

COVILHÃ-26-8-924

Monsenhor Benevenuto

Apresso-me a escrever a Monse
nhor Benevenuto para o socegar:

Ha já quinze dias que o nº 14
está distribuido com a correspondencia em dia e
anotações que Monsenhor tem mandado. Para o Pache
co já escrevi pedindo brevidade do nº 15.

Brevemente escrevo detalhadamen
te.

Não tenho comunicação alguma so
bre a ex.ma sr.^a D. Maria da Conceição Martins Fer
reira Sobrado- Valongo. Tanto no correio de Monse
nhor como no cadastro das FOLHAS SOLTAS não apare
ce tal nome. Enquanto ao meu serviço anda tudo
em dia, pode Monsenhor está tranquillo. Se não
respondo logo a Monsenhor é falta de tempo; mas
as anotações que dá, essas mesmo com falta de tem
po atendo-as, porque bem sei a responsabilidade
que me cabe sobre este ponto. Isto é a expressão
da verdade: e para asseverar as minhas palavras
estão os outros Legionarios que o podem contestar.
BOAS FESTAS de todos os Legio
narios fazendo nós votos pelas benções temporaes
e espirituaes.

Até breve.

Subscribo-me com a mais alta
consideração e ~~respeito~~ respeito

Covilhã,
3-1-924

Alvaro Fonta

Monsenhor Benenvenuto

Acuso a recepção do estimado postal de 15 do corrente a que respondo.

Enquanto á sr. D. Maria da Conceição Martins Ferreira, do nº 15 é que já mandei 10 exemplares.

O sr. José Eloy Ferraz de Andrade - Marco de Canavezes remeteu 6,00 para pagar as FOLHAS SOLTAS: como eu aqui não tenho nenhuns dados sobre esta assignatura, supponho eu que é Monsenhor que d'ahi remete as FOLHAS SOLTAS a este cavalheiro. Por conseguinte, peço a Monsenhor de me dizer se é assim, como eu penso que é para regularisar o expediente.

Com prazer das estimadas noticias, subscrevo-me

De V. Rev.ma
Mto Ato e respeitador

Pharrington

Lovilla,
21-1-924

Monsenhor Benevenuto

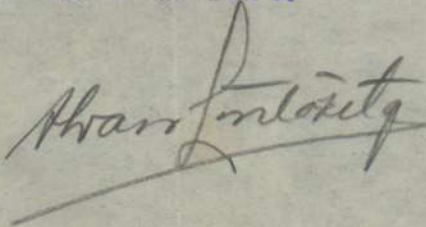
Tenho em m/poder o postal de 20 de Maio, carta de 4 e postaes de 14 e 17 do corrente a que vou responder;

O corte de Antonio Teixeira de Miranda pouco influuiu, visto ser assignante só de 1 exemplar.

Quando recebi da tipografia o nº 19 deu-se logo a greve do pessoal maior dos correios e telegrafos. Consultei o sr. Pombo se não correria perigo remeter as FOLHAS SOLTAS para o correio ao que elle me respondeu: não as mande por'ora que esta greve não pode demorar. Farto de esperar, consultei um distribuidor da minha inteira confiança e pedi-lhe q quemme dissesse se eu poderia mandar as FOLHAS SOLTAS para o correio: respondeu-me que não me garantia a entrega d'ellas aos verdadeiros destinatarios. Como ha pessoal militar nos correios muitissimos desconhecem as povoações. Lendo depois a carta de Monsenhor de 4 do corrente e a seguir a carta inclusa resolvi remeter as FOLHAS SOLTAS e ella s por lá andam: vamos vêr o que anotece. Páro abbace de Rio Tinto sr. Padre Manoel Francisco dos Santos já remetê os primeiros 300 exemplares do nº 20. Al sr.ª D. Rosa Noqueira de Castro foram-lhe remetidos os 10 exemplares dos ultimos 3 numeros/ acusa-os o cadastro dos assignantes; no entretanto vou-mandal-os novamente. Devolve a carta da sr.ª D. Maria da Conceição Martins Ferreira cuja resposta já lhe foi dada.

Desejando a Monsenhor uma boa cura d'aguas, subscrevo-me com todo o ~~respeito~~ respeito e veneração.

Covilhã, 20 de Junho de 1924.



COPIA DA MINHA CARTA DIRIGIDA EM 20 DE JUNHO
PARA A CURIA A MONSINHOR BENEVENUTO

Monsnhor Benevenuto

Tenho em m/poder o postal de 20 de Maio, carta de 4 e postaes de 14 e 17 do corrente a que vou responder:

O corte de Antonio Teixeira de Miranda pouco influuiu, vistoser assignante só de 1 exemplar.

Quando recebi da tipografia o nº 19 deu-se logo a greve do pessoal amior dos correios e telegrafos. Consultei o sr. Pombo se não correria perigo remeter as FOLHAS SOLTAS para o correio ao que elle me respondeu: não as mande por'ora que esta greve não pode demorar. Farto de esperar, consultei um distribuidor da minha inteira confiança e pedi-lhe que me dissesse se eu poderia mandar as FOLHAS SOLTAS para o correio: respondeu-me que não me garantia a entrega d'ellas nos verdadeiros destinatarios; como ha pessoal militar nos correios muitos desconhecem as povoações. Lendo depois a carta de Monsenhor de 4 do corrente e a seguir a inclusa carta resolvi remeter as FOLHAS SOLTAS e ellas por lá andam: vamos vêr o que acontece. P'ró abbade de Rio Tinto sr. Padre Manoel

Francisco dos Santos já remeti os primeiros 200 exemplares do nº 20. A sr.ª D. Rosa Nogueira de Castro foram-lhe remetidos os 10 exemplares dos 88 timos trez numeros: acusa-os o cadastro dos assignantes; no entretanto vou mandal-os novamente. Devolvo a carta da sr.ª D. Maria da Conceição Martins Ferreira cuja resposta já lhe foi dada.

Desejando a Monsenhor uma boa cura d'aguas, subscrevo-me com todo o respeito e veneração.

Covilhã, 20 de Junho de 1924

(minha assignatura)

"FOLHAS SOLTAS"

COVELHÃ, 6 de Agosto de 1934

Monsenhor Benevenuto

Em m/poder os postaes de 30 de julho findo, outro de 6 do corrente e 1 carta sem data.

Na m/ultima carta de 31 do mez findo já dizia a Monsenhor de ter tomado nota dos 50\$00 de D. Emilia Rosa de Macalhães.

Fica notado 15\$00 de D. Rosa Norueira de Castro, assim como 25\$00 de D. Maria Nunes Pereira.

O nº ~~22~~ 23 já está em m/poder e já estou com a expedição.

O meu mal é do estomago devido a minha vida sedentada. Desde outubro ppe que ando a sofrer e em abril deu-me uma crise terrivel. Se não comia enfraquecia, se comia grande inchamento do estomago. Aconselharam-me o bicarbonato: não quiz tomal-o para não habituar o estomago. O sr. Pombo aconselhou-me a Tenciana para me fortalecer o que me tem feito bem. E' um mal, Monsenhor Benevenuto, que dá com um bocado de tristeza e nada animado para a vida. Cheguei a ter noites seguidas de não dormir duas horas e meia por noite.

Hoje fica a nossa correspondencia em dia.

Já angariei mais quatro Legionarios e pontos de distribuição na cidade já são cinco. Aumentou um. Quando Monsenhor Benevenuto de Sousa vier em setembro hade conhecê-los e daremos nota de um jantar na quinta do sr. Espiga, custeado pelos Legionarios e pessoas amigas aonde se brindou por Monsenhor Benevenuto e pelo seguimento das FOLHAS SOLTAS. Os Legionarios preparam outro no mesmo local com a presença de Monsenhor. Vamos a vêr.

Muitas saudades. Subscrevome com todo o respeito e consideração

Arars Lindantz

Monsenhor Bevenenuto

Tenho em m/poder os postaes de 12 e 19 do corrente mez a que vou responder.

A minha prima Margarida Bonina saiu hontem, á noite para Melgago e lendo-lhe eu o postal de Monsenhor disse ella muito senhora de si: "ande venha Primo, escuso de ir sósinha".

A seguir dou resposta ao questionario:

Tiragem actual das Folhas Soltas 5.000 exemplares mensalmente.

17.300 exemplares que se distribuiram gratuitamente durante o 2º anno, na Covilhã.

2.500 exemplares distribuidos gratuitamente em Setu bal.

80 Legionarios que existem actualmente.

Para as colonias não encontro razão de ser alterado o prego das Folhas Soltas, visto não haver despeza de correio. Brazil, sim; custa de correio 380 rs. cada 20 exemplares, isto é quando o empregado não precisa comprar tabaco; porque precisando levam mais dinheiro: -- elles nem sabem em que lei vivem. Anda tudo assim, infelizmente. Escrevo do armazem e sem o Cadastro dos assignates, não posso responder precisamente sobre a sr.^a D. Helena Gomes Teixeira. A direcção não é a mesma: a quantidade é de 10 ex. 20\$00 só para mais 3 exemplares por mez é, realmente pouco. Pelo custo de minimo, ou seja cada 1\$00 dez exemplares sae cada exemplar a 100 rs.; por conseguinte 20\$00 nem a 2 exemplares dá por anno (24\$00). A resposta dá-se d'aqui de maneira a não haver melindre.

Sem outro motivo, subscrevo-me com todo o respeito e veneração.

Covilhã, 19 de Agosto de 1924.

Phar Laplant

Covilhã, 28 de Dezembro de 1924

Monsenhor Benevenuto

Acuso a recepção dos postaes de 10 e 11 do corrente de cujo conteudo tomei nota.

Está no cadastro dos assignantes o nome do sr. Abel Coelho Magalhães- Rua do Bomjardim, 157-Porto.

Tomei nota dos 12\$50 entrega de D. Magdalena Alves Camejo.

EM nome de todos os Leccionarios e Officiaes envio a Monsenhor As Boas Festas desejando nós um Novo Anno cheio de prosperidades espirituaes e temporaes.

Incluso encontrará Monsenhor um extracto da ultima reunião.

A circular a que a mesma se refere é a inclusa, cujos fructos são esplendidos.

Na tipografia da terra aonde mandei fazer as referidas circulars, imprimem muito mais barata as FOLHAS SOLTAS do que no Porto; por ora ainda não se peisou em se mudar de tipografia. Pelas 1.000 circulars com trabalho e papel levaram 25\$00: já se vê que fizeram este preço por ser para as FOLHAS SOLTAS.

Fiz uma propaganda de 382 endereços havendo apenas uns trinta devolvidos contando já com os pedidos. Os pedidos devem ir já em dez. Ha cartas animadoras a ponto de a gente dar por bem empregado o tempo que levou a fazera propaganda. Esta levou 2 a 3 dias. Desta propaganda foi preciso fazer um cadaastro, para assim mais facilmente se saber a quem se mandou as FOLHAS SOLTAS.

Sem outro motivo, subscrevo-me com a mais alta consideração e respeito

Alvan Lustant

Covilhã, 28 de Dezembro de 1924

Monsenhor Benevenuto

Acuso a recepção dos postaes de 10 e 11 do corrente de cujo conteúdo tomei nota.

Está no cadastro dos assignantes o nome do sr. Abel Coelho Magalhães- Rua do Bomjardim, 157-Porto.

Tomei nota dos 12\$50 entrega de D. Magdalena Alves Camejo.

Em nome de todos os Leccionarios e Officiaes envio a Monsenhor As Boas Festas desejando nós um Novo Anno cheio de prosperidades espirituaes e temporaes.

Incluso encontrará Monsenhor um extracto da ultima reunião.

A circular a que a mesma se refere é a inclusa, cujos fructos são esplendidos.

Na tipografia da terra aonde mandei fazer as referidas circulares, imprimem muito mais barata as FOLHAS SOLTAS do que no Porto; por ora ainda não se peisou em se mudar de tipografia. Pelas 1.000 circulares com trabalho e papel levaram 25\$00: já se vê que fizeram este preço por ser para as FOLHAS SOLTAS.

Fiz uma propaganda de 382 endereços havendo apenas uns trinta devolvidos contando já com os pedidos. Os pedidos devem ir já em dez. Ha cartas animadoras a ponto de a gente dar por bem empregado o tempo que levou a fazer a propaganda. Esta levou 2 a 3 dias. Desta propaganda foi preciso fazer um cadastro, para assim mais facilmente se saber a quem se mandou as FOLHAS SOLTAS.

Sem outro motivo, subscrevo-me com a mais alta consideração e respeito

Alvan Lustig

OS OFFICIAES DA "LEGIÃO FULMINANTE" REUNIDOS EM CASA DO OFFICIAL
ALVARO R. PINTASILGO NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1924 RE-
SOLVERAM ENVIAR A MONSENHOR BENEVENUTO DE SOU-
SA O SEGUINTE EXTRACTO DA SUA REUNIÃO

Pelas 8 horas e meia da noite do dia 9 de Dezembro de 1924 estando reunidos em casa do official Alvaro R. Pintasilgo os officiaes José Nunes de Mattos, Francisco Fernandes Pombo, Ildefonso da Silva Lanzinha, Aurelio Barata, Carlos Christovão Correia, Manoel Alves da Silva e Antonio Rodrigues Jotta, resolveram, alem da entrega do nº 36 das FOLHAS SOLTAS, tratarem d'outros assumptos respeitantes à sua administração. Não comparaceram os officiaes José d'Almeida Lopes Franco e Francisco Mendes dos Santos que justificaram as suas faltas. O sr. ~~XXXXX~~ Carlos Christovão Correia apresentou o nome do sr. José Peixoto para pertencer à "Legião Fulminante". O sr. José Nunes de Mattos pediu a este senhor para que o apresentasse pessoalmente na proxima reunião afim de ser conhecido de todos os officiaes. O sr. Alvaro Pintasilgo pediu a todos os officiaes para que trouxessem à proxima reunião os Legionarios (distribuidores da FOLHAS SOLTAS) afim de serem registados os seus nomes n'um mappa que se vai organizar contendo os pontos da cidade aonde são distribuidas as FOLHAS SOLTAS, os nomes dos Officiaes e Legionarios respeitantes a cada ponto. O mesmo senhor chamou a atenção de todos os presentes para que se assignasse os jornaes "O Protesto" (socialista) e "A Batalha" (Comunista) afim de serem extraidos pouco a pouco os nomes dos seus assignantes na secção "Correio da Casa" e fazer-se propaganda de Folhas Soltas a esses individuos, lançando assim o contraveneno a tão nefastas leituras. E para que este trabalho não fosse descoberto lembrou que os respectivos assignates fossem pessoas que se não relacionassem muito comnosco. O sr. Mattos disse, enquanto a esses dois assignantes bastaria uma só para o jornal "O Protesto", visto "A Batalha" se vender avulso na terra; para esse assignate lembrava o sr. José Mendes Salgueiro, pessoa de sua inteira confiança. Os assistentes ficaram concordes com os dados do sr. Mattos. O sr. Pombo apresentou uma lista de todos os jornaes catholicos do paiz, lembrando para que se redigisse uma circular para todos elles afim de se lhes pedir a propaganda das FOLHAS SOLTAS, fazendo-se depois acompanhar essa circular de 1 ou mais exemplares de FOLHAS SOLTAS. Disse elle, ser muito conveniente que cada circular levasse ao lado a assignatura do ou dos assignates d'esse periodico, recomendando a referida propaganda. Este alvitre foi alegremente accete por todos, ficando sr. Mattos, Pombo e Pintasilgo de tratar de esse trabalho. O sr. Pintasilgo leu uma circular que elle mandará imprimir com a qual já fez a propaganda de FOLHAS SOLTAS para 382 endereços tendo muita confiança n'essa propaganda. O sr. Aurelio Barata perguntou a quantidade de papel que ainda existia. O sr. Pintasilgo respondeu-lhe que o papel existente chegava ainda até ao nº 36 inclusive com a tiragem de 5.000 ex. mensaes e bom seria não se comprar nenhum sem ver em que pairam este estado de coisas e sem ouvir primeiramente Monsenhor Benvenuto de Sousa. Notando-se por varias vezes a falta do sr. Alvaro Rodrigues da Mota, pois em 2 annos apenas appareceu duas ou trez vezes às reuniões, resolveu-se que o sr. Francisco Fernandes Pombo o substitui-se na secção de "As Occorencias". O sr. Aurelio Barata contou que n'uma segunda feira de distribuição de FOLHAS SOLTAS se dirigia para a fabrica do sr. Januario Dias e nas mediações da Fonte das Galinhas viu um operario com uma FOLHA SOLTA nas mãos diz para outro que tambem passava: "cá este papleto... Diz o outro: "anda lê e cala-te." O homensinho mette a FOLHA SOLTA no bolso e desapareceu. O sr. Mattos lembrou a todos os assistentes do falecimento da Mãe do sr. Jotta e como no proximo dia 13 é o trigessimo dia do seu passamento propunha que a Administração das FOLHAS SOLTAS mandasse celebrar n'esse dia uma Missa por sua alma na Igreja da Misericordia e comparecerem a ella todos os Officiaes. Todos os assistentes aplaudiram esta ideia. O sr. Mattos pediu ainda para que se extraísse uma copia da acta d'esta reunião e se mandasse a Monsenhor Benevenuto de Sousa. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão. Covilhã, 9 de Dezembro de 1924 Eu Alvaro Pintasilgo, secretario a subscrevi e assignei

Alvaro Pintasilgo
secretario

"FOLHAS SOLTAS"

Covilhã, 9 de Fevereiro de 1925

Monsenhor Benevenuto de Sousa
Vou responder aos postaes de 26 de Desem-
bro, 5, 6, 10, 30 e carta de 18 de Janeiro findos.
Já está inscripã e já fiz a 1ª remessa de
Folhas Soltas á sr.ª D. Maria de Jesus Teixeira.
Tambem inscrevi o sr. Abbade da Praia de
Espinho.
Ficam lançados Esc. 20\$00 na Conta da
sr.ª D. Rosa Nogueira de Castro; assim como 10\$00
do sr. Antonio Villa Chão Pinheiro (Fão).
Sobre o contendo da carta de Monsenhor
de 18 do mez findo bastante nos penalizou e fazemos
votos ao Céu para que a este tempo já esteja melho-
randoe Nosso Senhor lhe dê longa vida para nossa
companhia nesta ardua tarefa.

Sobre a Associação de que nos falla ain-
da havemos de tentar por outros caminhos; porque
da outra vez não passou senão ~~uma~~ uma pouca de poei-
ra para nos ofuscar... estou senhor da fita, creio
eu.

Nosso Senhor tem abençoado a nossa pro-
pagação; dia a dia está crescendo o numero de Legio-
narios. Como tenho todo o expediente feito, vou ver
se posso fornecer um mappa a Monsenhor para anali-
sar o crescimento que tem tido. Temos no nosso ar-
quivo cartas consoladoras. E particularmente com o
sr. Mattos já falamos sobre a Comunhão e elle disse
que deixasse entranhar mais os Legionarios no espiri-
to da nossa Obra e então lá iriamos.

Sobre mudança de tipografia, so se resol-
verá com o nº 36: agora estamos activando a propa-
ganda o mais que se puder para depois nessa altura
fazermos os nossos calculos. Na Covilhã já não se
distribuem 1.000 exemplares. Agora fazemos a propa-
ganda e em passando a presente crise vamos reforçar
a Caixa para a comprar de papel e aumentar a tira-
gem. Do Protesto já estão feitas todas as notas e
a estas horas já por lá andam 47 numeros. Embora
venham devolvidos remetem-se novamente no mez se-
quinte. A Batalha ainda não compramos. Hontem re-
meti os Protestos; com certeza que Monsenhor vai

rir-se com os ditos delles: taes como: "somos victimas da reacção religiosa-catholica..."

Com a tipografia estamos em dia. Ao sr. Pacheco fiz-lhe sentir a demora: agora chegaram no dia 3 ou 4 do corrente. Muito serenamente lhe disse que nos convinha recebermos nas proximidades do dia 15 de cada mez.

Por ora não sabemos bem a quantidade a compor em ~~xxix~~ papel. Em junho pensaremos nisso e veremos como se mostra a situação do paiz. Estando o tempo receioso não merece a pena espetarmo-nos com grande quantidade. Como a-traz diço vou ver se remeto a Monsenhor I. Mappa de tudo. Talvez que amanhã já o comece. A Caixa está escripturada com titulos para facilitar já este trabalho.

Com a entrega de 5000 fica a sr.ª D. O-linda Machado Pinto para até ao nº 31 inclusivê. Está publicado o nº. 28 referente a janeiro.

Bem: respondi já a tudo. Agora surge um caso. Monsenhor já reparou na publicação do annuncio do sr. Pacheco no ultimo numero das Folhas Soltas; até hoje ainda as Folhas Soltas não estiveram debaixo da alçada do fisco. Eu achava bem que Ellas nunca estivessem para que elle não viesse intermeter-se com a nossa Obra. Pois distribuido na Covilhã o ultimo numero tenho que ir com 1 exemplar das Folhas a fazenda para pagar o selo correspondente ao annuncio. A distribuição de fora está feita e o fisco d'aqui não vai saber do annuncio. A distribuição da Covilhã ainda não está feita por causa d'isso, e não a faço enquanto Monsenhor não me disser alguma coisa d'ahi. Se pensarmos bem no caso as nossas Folhas Soltas não são nem foram criadas para annuncios. Julgo eu isto, Monsenhor. O sr. Pacheco pergunta quanto deve pagar pela publicação: ainda não lhe disse nada. Vamos ver no que ficamos. Por consequente aguardo as noticias de Monsenhor. Muitassaudades nossas.

Subscrevo-me com todo o respeito e consideração

Alvaro Fontana

"FOLHAS SOLTAS"

COVILHÃ, 10 de Fevereiro de 1925

Monsenhor Benevenuto de Sousa

Confirmo a minha cartade hon-
tem.

Junto encontratã a nota de de-
bito do sr. João Macedo Ferreira-Porto. Elle
já recebeu uma nota com o debito de 9\$00: is-
to foi com o nº 24.

O sr. Manoel Pinto da Silva ain-
da é meu parente. Está empreã do na Industria.
Na Associação dos Empregados no Comercio aon-
de esta classe está acregada zangaram-se ha
dias e dividiram-se; isto ~~xxxxxxx~~ é, criaram
uma Associação exclusivamente para os empre-
gados na Industria. Foi então que pensaram
na publicação da tal revista. Se o sr. Pinto
é de bons sentimentos, alguns colegas tinha
que faziam parte do corpo redactorial que nãx
deixam muito a desejar. Até me nomearam os
nomes. Mas esquecia-me já dizer a Monsenhor
que a ideia da revista já desapareceu. Não
admira são novas...

Estas informações foram colhi-
das por um que fazia parte da redacção. Eu
desconhecia tudo isto.

O sr. Pinto não é do nosso a-
juntamento e será provavel que Monsenhor não
o conheça. Elle é das bandas de S. Francisco.

Sem mais, subscrevo-me com
muita consideração e respeito

M. L. L. L.

Monsenhor Benevenuto

Na presença da correspondencia de Monsenhor de 13, 17, e 26 de fevereiro e 13 de abril a que vou responder.

Peço desculpa de o não ter feito ha mais-tempo, pois a propaganda tem gastado todo o tempo.

A propaganda tem dado optimos resultados; e que animadoras e interessantes cartas se recebem? — Ellas animam muitissimo.

Devido ao grande numero tive que dividir, quero dizer apartar o cadastro das Ilhas: para estas já vão em grande numero.

Já temos assignantes na China. Agora pedem para Gôa.

Tenho que avisar o Pacheco para aumentar a tiragem para 6.000; e mesmo assim não abundam muito. Esta resolução foi tomada na ultima reunião, pois para a distribuição da Covilhã ultimamente cresceram 400 Folhas. O cadastro que tenho tirado do Protesto também anima; poucas tem sido as devoluções. Apenas umas cinco. Este cadastro já está em 60 e tantos. Ultimamente vinha uma noticia de que uma companheira de Castanheira de Pera tinha bordado a bandeira da associação. Não foi preciso mais, para esta companheira começar a receber as Folhas Soltas. Ao Pacheco dei-lhe o recado sobre o annuncio. Sobre o annuncio nada houve sobre o fisco. Conforme as ordens de Monsenhor foram remetidos para Crestuma 300 exemplares dos numeros 25, 27 e 28. Tomei nota dos 10\$00 remetidos pelo sr. Albino da Silva Pereira, cuja carta junto devolvo. Inscrevi como assignantes os srs. Joaquim ~~Rexxax~~ da Rocha, Vaços e Padre João Vieira Rezende do mesmo lugar; a este sr. Padre remeti-lhe varios numeros para elle fazer propaganda. Pode Monsenhor estar sempre tranquillo que o expediente nunca o demore.

Na ultima reunião dei conhecim^{to} do estado de Monsenhor constante na sua carta de 13 de abril: ficaram pesaresos os Le^gionarios

e pedimos pelas melhoras de Monsenhor e oxalá que sejamos ouvidos de Nosso Senhor; Na Ordem de dom João dava a noticia de a ex.ma Mãe de Monsenhor estar tambem doente: será verdade, ou será confusão com Monsenhor? -- Quando puder dê-nos noticias do seu estado de saude; e faça por melhorar bem depressa porque os Leccionários querem convidar Monsenhor a vir assistir a uma festa que deve realisar-se por todo o mez de Maio.

Sobre a carta vinda de Vianna de Castella a propaganda não é feita d'aqui; mas sim do Seminario de Braga e o bruto do homem julga ser d'aqui: elle não vê mais. Elle não tem reparado que a Folha Solta vai estampilhada? Na ultima reunião tomou conhecimento do referido caso de Vianna de Castello e foi resolvido não se dar resposta.

Incluso o mappa do Caixa. Este mappa só indica o movimento de dinheiro recebido e pago: aquelle que realmente entra em Caixa e o que de lá sai. Vou vêr se consigo mandar uma nota de todo o Cadastro, para Monsenhor vêr para se estende a nossa obra. Agora estou empenhado em imprimir as direcções; pois é grande a massa e roubo de tempo ter de cada vez fazer as direcções á maquina.

Desejando as rapidas melhoras de Monsenhor e de sua ex.ma Mãe se é verdade tambem estar doente, me subscrevo com todo o respeito e consideração

Covilhã,
34-4-925

Alvaro Fontana

Homens de Bemveremto

Recibi hoje meus a carta de
V. R.^{ma} a que respondo. Vão fazer
arquivar a copia desta carta para
esta hatara de assumptos particulaes,
nada tendo com a administração
dos Indios Sallas. Antes de receber a
referida carta estive com o Sr. Balles
pizento-me que a sua ex.^{cia} havia se
encontrado medes: por este facto
me regosijo fazendo votos a Deus pa-
ra que os melhores que enlá experimen-
tando não venham achor. Incluo
os topicos de que falei na minha ulti-
ma carta. O Sr. Balles sabe do as-
sumpto e apressa a minha ideia.
Vão queremto atacar uns defenden-
do outros. Aqui apenas está im-
pôr o devido respeito ao Padre. Vão
só esta disciplina era necessária e
tinha pelos lamentavel incidente o
conido com noutros precios onde
o padre é maltratado. Se Homens
actuar a nossa ideia que não

em nada de imprimeção, julgara
conveniente que no frontispício
da Folha fosse repetida a gravura
que findo.

A pessoa (Heata (joré) já
recebera comunicação do Sr. Bispo de
que se achava sob excomunhão. A-
quilo é lindo, hermenêutica: - pai e filho
sob excomunhão!!

- Nossos Senhores hermenêu-
ti...

Reentrando os meus olhos pelas
mestras da senhora Sua Mãe, me
seleciono com muito respeito e
reverência

Coritiba,
9-5-925

Mons. Rodolpho Sinterilgo

"FOLHAS SOLTAS"

COVILHÃ, 27 de Setembro de 1925.

Monsenhor Benevenuto

De posse das cartas de Monsenhor datadas de 30 do mez findo e 9 de Setembro corrente a que respondo.

Tomei nota dos 50\$00 de D. Emilia Rosa Guimarães; no cadastro está D. Emilia Rosa d'Almeida: pergunto eu, será Guimarães ou Almeida. Faço esta observação para não estarmos a remeter-lhe as Folhas Soltas com direcção errada que no geral as senhoras nunca gostam que se lhe troque o nome. Ha mais ainda: esta senhora nesta data tem ainda um saldo a favor d'ella de 21\$00: como agora remeteu a Monsenhor mais 50\$00 meti esta verba na designação de Propaganda. Fiz bem, ou emenda-se?

Ao sr. Pacheco já remeti ti tambem os 700\$00 e já lhe falei no papel. Vamos adquirir papel somente para seis meses visto estar tudo a descer. ~~Vamos~~ ~~xxxxx~~ tambem aumentar a tiragem para 7.000 ou 7.500 ex. A sr.^a D. Maria da Purificação Godinho-Rua da Estrella, 17-19 Lisboa tem feito uma larga propaganda em Lisboa. Ali não tinhamos nenhum assignante; pois agora já lá temos uns seus dez. Já hoje tomei nota d'outro que ella remeteu. Ella ate' pediu ao prior do Beato aceitando a assignatura de 20 ex. Aguardamos com anciedade o nº 36. Na passada segunda feira os Legionarios reuniram-se todos em minha casa da ndo eu parte da correspondencia de Monsenhor, aquella a que estou respondendo. Nessa reunião tratamos do aniversario das Folhas Soltas. Está assim combinado: As 7 horas e meia do dia 29 Missa e comunhão na Igreja da Conceição com a presença de todos os Legionarios: haverá benção do Santissimo; sobre esta parte ainda não está bem resolvido devido o prior Mouta não estar na terra, mas regressará ainda para esse dia.

As 9 horas da noite reúnem-se todos os Legionarios e rapazinhos da distribuição em minha casa aonde será oferecido uma pequenina refeição em comemoração do dia de S. Miguel Archanjo. Nós os Legionarios la mentamos deveras que Monsenhor não nos possa acompanhar, pois a pequenina festa tanto a de Igreja como a da noite seria acompanhada de maior satisfação: assim é um destacamento desmembrado do seu Chefe. Em minha casa e na sala da refeição será exposto uma fotografia de Monsenhor, pois já está em nosso poder. O sr. Mattos está com grande interesse que se faça uma festa toda sentida de saudades pela falta de Monsenhor a nosso lado. Na reunião de que já falei tratou-se a serio na Associação da Avé Maria, e para isso vai-se já a convocar uma reunião de todos os Legionarios para esse fim: na proxima terça-feira já se ha de falar nisso.

Resolveu-se mais convidar para a festa da noite os seguintes senhores para se agregarem a nós e que algum interesse já tem demonstrado pelas Folhas Soltas, e são, elles:

Antonio Gomes
Francisco R. Pintasilgo
José R. Pintasilgo.

O primeiro é proprietario duma fabrica de acabamento e assim que tomou posse da fabrica pediu para que selhe mandasse sempre 50 exemplares para as distribuir pelos seus operarios. Elle paga esta quantidade. Em minha casa devem reunirem umas vinte pessoas: é este o calculo já feito. E assim, Monsenhor, aguardaremos por um anno que nos possa acompanhar, visto agora nos dar o descontentamento de o não fazer. Ao menos estaremos todos com a mesma ideia, as mesmas resoluções de com a nossa Obra trabalharmos arduamente para a gloria de Deus. São pensamentos que nos comove! E falando assim demonstramos que nesse dia mais do que nunca Monsenhor Benevenuto de Sousa estará no nosso pensamento e uns e outros com os olhos no firmamento, erradiam-no com um só pensamento e uma só resolução.

Sem outro motivo, nos firmamos com todo o respeito e maxima consideração

Antonio Pintasilgo

"FOLHAS SOLTAS"

COVELHÃ, 7 de Outubro de 1925

Monsenhor Benevenuto

Pela Ordem do Porto já
Monsenhor deve ter conhecimento do entusiasmo
da nossa pequena Festa.

Como eu dizia na minha ultima carta na reunião da noite falou-se na organização da Associação "Ave Maria". Notaram-se nomes para a organização nas quatro freguezias. Necessitamos agora Monsenhor que nos envie umas notas para a sua organização. E uma vez estas notas em n/poder reunimo-nos novamente para então definitivamente se levar a efeito a dita Associação. Já digo Monsenhor não deve custar nada a organizar.

Os nossos Legionarios teem um feitiço que eu não gosto nada. Sabem das rixas que teem havido, pois não são capazes de dizerem alguma coisa a gente. --E' o mesmo andar uma pessoa feita um banana. Benza-os Deus.

Constou-me no domingo que Monsenhor Vinha cá. Se esta visita não se demorar então guardamos a tal reunião da organização da Associação "Ave Maria" para quando vier Monsenhor. No entanto é grande favor mandar-nos as ditas notas (especie de estatutos).

O telegrama de Monsenhor foi lido pelo sr. Mattos na presença de todos os Legionarios e officiaes. Foi lido com entusiasmo.

Muitas e muitas recomendações de todos nós. Subcrevo-me com todo o respeito e consideração

Mora e Luitault

FABRICA DE LANIFICIOS

— DE —

JANUARIO DA COSTA RATO, SUC.

COVILHÃ

END. TEL. RATOCASTELO

TELEFONE 86

MEMORANDUM

Covilhã, 11 de Set^o de 1926

Ao Sr.

Memorandum:

Junto em Ligeir Mappa;
é o mais exacto que hoje pode
tirar.

Como verá as Fichas Surtas
vivem desajustadas. O que se faz
é propaganda que trataremos d'isso
nos próximos mez de outubro. Neste
mez já nós haverá assignantes e
loterios. A assignatura deverá
estar por cima d'elles nas impor-
tancias das assignaturas. Não já
em a 32 estranha pelo começo.

Quem não paga não recebe Fichas.
Nós também sabemos distribuir
as gratuitamente. Sem pedido fo-
rmos arduas, mas não as mande
para os obrigam a tomar assignatura,
na, não ser com ellas que nós conta

ms.

Mãe, já mandei uma carta
a Mansueton cujo endereço não ha
para Lavíetia: recebeu-a?

Sem tempo para mais. Hoje
é dia de luto por ser sabbado.
Resmentar-se de tudo.

Subretrair-me em todo o respei-
to e consideração

Phrank

"FOLHAS SOLTAS"

COVILHÃ

21-8-92/

Monsenhor Benvenuto

Tem tudo reabrido para
que as folhas de Setembro - novo ano
- sejam impressas na tipografia "No-
ticias da Covilhã". Não ficará peido
pela mudança. Enofica a meu co-
go e quando vier o original d'confecção
laei de assistir eu. Já recomendei
que enquanto ao cabeçalho quequeria
o mais approximado possível.

Em presença d'isto pedimos
para que o original de Setembro seja
remetido ao sr. Combs com quem es-
tão quasi todos os dias quando van
ao Café. Monsenhor Benvenuto:
julgo que nada perdemos com a mudan-
ça e da minha parte nada. Não se nada
de vingativo tratando só d'uma parte
financeira da nossa obra. Enquanto as
gravuras saíam sr. Combs todas as indi-
cações. A tipografia obtém-as em Lisboa
por menos vantagens. Temo ver agora
exactly ^{fact} preso que as tinhamos no Porto.

Cum atqz digo Manuêl manda
todas as indicações para as gravuras
se. Comto, nã por intermedio da tip-
grafia mandando, fozê-las no Porto.

A Partho já mandando ha 8 dias
500,00; preparando nã remessa.
Nã ficaremos a fazer nada, tãtã em-
tãdã de ir as pedras a Manuêl
para as emendar.

Com a tipografia d'aqui nã estã-
mos presos; sermos clientes d'elles
enquanto nã emrice. Inquanto
as press. porque nã os fazerem apara
ainda chegam a obter entre me-
lhor lãr que as circunstancias o
permitam. Papel - e' igual as press.
os que tiverem. Mesmo press. pagamos
pelo press. da fabrica. A tipografia en-
comendou 1.000 por nãr causa. Nã
se pagamos 200.000 numralmente
por cada 5.000 ef. No Porto custava-
mos 300 e tantos incluindo o emrice.
Melhoramos consideravelmente.
Por hoje mais nada.

Sandades de que se assigna com
tudo o respeito e elevada consideração
Manuêl

Alvaro Rodrigues Pintasilgar

COVILHÃ

12-9-927

Consentos

Seu mais por
hoje - eu - m
com tto e se -
pau e maxima
considerando
Wang

Tenho á mão a sua cor-
ta de 10 e postas de 11.

Recomendei na tipogra-
fia para que a orthografia seja a antiga.
Na tipografia e que mandam as pueras
a Censura. Nós não temos nada com
isso. No fim da 1ª pagina lha a nota
de que foram sujeitos á censura. Tudo
isto entendido e recommendado. Os 2 exem-
plares para o Delegado e biblioteca publi-
ca é aos da Covilhã? Para a biblioteca
daqui temos mantido. Tem collecção
completa.

Sobre a questão do papel comprado no Porto, vejo que o sr. Pacheco é tão asse-
car, como se diz. Nós pedimos auctori-
sação a Mondim para a mudança
de imprensa para esta cidade. Mon-
dim entende-se com o sr. Pacheco. So-
bre a melhoria de preço que aqui aufer-
riam os sr. Pacheco diz não poder
fazer outro preço e que não está habilitado
para que pizem aqui outros preços mais
baixos. Bem: neste ponto já o sr. Pa-
checo ficava de sobre-aviso e não se
abalancava a comprar papel. Isto era
o que toda a gente sempre fazia. Tardava
semanas, talvez, vem lamuriar para
Mondim de que já tinha comprado o
papel. Não devemos pagar papel algum.
O sr. Pacheco em cada factura de cada
numero impresse pedia "papel para
este numero, tanto. Por aqui se vê que
o sr. Pacheco tinha papel em deposito
e ia debitando as ff a maneira que
precisavam os. Numas occasiões fizemos
remessa para compra de papel, me-
lhor e mais importancia a conta dos ff
e começou a fazer o job como atez diz.

quarto aqui e
tere. Logo que
Assimber para
mande nas as
instruções para
a "Pré-Pressa".
Quemto assim
para esse fim.
O novo-ant
dar ff e com ff
tiro para nro
quinto tomar
novas resoluções.
Na mais de 8 fols
que delicadamente
e com agudeza
foi no despendido
do sr. Pacheco. Frei
nro a carta o n.
Ante a pessa.

Meus irmãos José está no Porto com outra
pessoa pedi-lhe para fazer algumas
gravuras sendo títas - as que puderem
trazer. Ser. Pacheco não se pode usar
a isto por que as pagamos. As gra-
vuras são sempre à compra. Uma nra.
o texto do ff e composto em tipo novo
de fantasia: compraram-no a propósito.
A gravura já está em nro poder. Já
podemos fazer o novo antigo do ff pela
redução que vamos ter. Para mandar
imprimir circulares para propaganda,
com as emendas feitas por Assimber

Alvaro Rodrigues Pintasilgo
COVILHÃ
27-9-72

Mostramos Respeitos

Recebi também as duas cartas
incluindo a última + summa de caixa
de ferro referente a 1 caixote como
portatels. Estes serão distribuídos
no dia da festa. Precisamos de reu-
nir. Era grande fazer das. mas uma
nócia sobre a formação da liza
"Póvilhaia" pois queriamos den-
he comess no dia da festa.

Junto a porta o o original
do n.º 60. Vai ser mais cedo porque
o tipo do texto só chegou a esta na
sexta feira passada. Marcellino

dará o que se lhe oferecer. A tipografia encaminhou 1.000 quilos de papel sem compromisso para nós. Da tipografia é que mandaram a pedra à censura. Depois que não tenha haver demoras.

Andam todos satisfeitos com a visita de Hansukor. Os. Item Honra Guntella quiz que a festa a noite fosse em casa d'elle. — "Como Administrador também mandava" —

O Pin da Junciação deusa

fozer o que quizermos. Temos tudo à disposição. Temos reunião na quinta-feira para tratarmos de festa. Agora que tinhamos os nomes dia a notícia sobre a "Bré Maria".

Recomendações de ltr.

Entrevista-me com o Sr. ainda disposto e consideração

pl. Não
vimos
já trouxe
parte
em
trabalho, 10
trabalho já
bastante.

JANUARIO DA COSTA RATO, Soc.

COVILHÃ

END. TELEG.: RATOCASTELO

TELEFONE, 86

Covilhã, 8 de Nov^o de 192

Ao Snr.

Monsenhor:

Vou hoje expandir as ideias de Monsenhor, começando pelas partes de 18 de outubro, extracto da Lavoura. Tudo em d'então, era um dever meu, visto não ter estado no dia da festa. Em Lisboa não me olvidei, comecei também. O M. J. não apareceu como na estada por não ter os trabalhos concluídos. Ainda lhe disse que não este o motivo para deixar de ir; parecia sempre que com os trabalhos quer não. O Sr. Lombo é quem tem vivido mais perto com elle. Já disse a elle as recomendações de Monsenhor. O Sr. Lygia ainda não foi à Guarda. Elle trata do assumpto, tendo lido a certeza.

Na última altura remeti para o Sr. Bento faltar 2.000 "Pirmas, Serenas". Monsenhor Benvenuto deve já ter recebido os 100 que pediu.

Tomei nota do novo assignante Sr. Manoel Justino Feller - Bem para o Mante - Profa.

JANUARIO DA COSTA RATO, Suc.

COVILHÃ

END. TEL. 1. RATOCASTELO

TELEPHONE, 86

Covilhã, 25 de Novembro de 1927

Ao Snr.

Monsenhor

Recebi a sua carta de 19. Recebi
também as originaes. Um separado re-
metto a V. de cartas com habactos do
meu primo e sobre e as pellas do novo
numero. Queria, pois, corrigir e remeter.
Assim que recebi o desenho para este
numero retirei com meu primo sobre
e perguntei-lhe com o desenho na mão se
era capaz fazer trabalhos a parte. Disse
que não sabia. Era facilissimo. Disse-
lhe secretamente que o novo desenhador
era o Hipino. Disse imediatamente: ele é
meu aluno, deu-lhe 2 lições por semana
e eu é que tenho orientado seus trabalhos.
Tanto já lhe disse que perguntasse a Mon-
senhor o sentido dos desenhos para se fa-
zerem. Meu primo está prompto a fazer
os desenhos sem o Hipino o saber. Faz-se
assim sendo uns ao Hipino e outros a
meu primo. Em caso de oprimenlos mandaria
novas ideias ou sejam ideias. As palavras
da fatima não vão agora por não haver
tempo e o Hipino ainda não deu o desenho.
É o que vejo ele faz os utros dias das lições e
não, tanto que esperar. Paciencia por

Agora e Januário mande trazer ideias
para desenhos para evitar demoras.
Pelo favor de deslhes os desenhos
de meu primo. Eu combinei com
ele para me fazer reproduções quan-
do necessitar. Já tenho uns cartões
para fazer gravuras. Vou dedicar-me
a esta industria. Só me falta tempo.

O meu papel já acabou. Já te-
nho papel igual ao primitivo, já
obtenham 500 quilos. O n.º 62 já é
impresso n'ele e a folha fica com
mais margem. Todas as defeitos que
Manuelhos nota e' do papel: nada mais.
O tipo é igual ao do Porto, precisamente i-
gual. Compraram-no a propósito.
— O tipo 8. A seguir ha o 6 que nas a-
guentara com a impressões de 5000.
A má impressão que Manuelhos tem
derapanceu com o n.º 62. Agora só
tens a vencer a maneira de fazer
as gravuras a tempo. Para isso falt
acima neste assumpto. Vou remeter os
10 ex. do n.º 60. Pense em ganhar as
gravuras da taboia para o n.º de mais.
Deseja assim Manuelhos? — Sim. Solu-
a revista já lhe dê uma hora. Já fiz de
meu. Insinuando-os como fazem em
Lisboa e Porto. O tipo que Manuelhos dá
amotia é elyvir, mais fado do
que o usual.

JANUARIO DA COSTA RATO, Suc.

COVILHÃ

END. TELEG.: RATOCASTELLO

TELEPHONE, 86

Covilhã,

10 de

Set^o

de 192

Ao Snr.

Monsenhor

Senhor a' mais a esmerpan
lencia em atraso a que van res-
ponder detidamente.

Carta de 27 de Nov^o Recbi esta car-
ta assim como as originaes do m^o de
dezembro. Este original vai para a tri-
buna na segunda feira. A primeira
já veio. Entretanto já remittido. A primeira
vai no todo na medida de 13x9. O de-
sisto traz a tentação de f. Antonio no de-
seto. Pergunto se é Antonio ou Antão?
É favor responder. O m^o de dezembro
não leva mais desistis por ser ori-
ginal suficiente para preencher as 8
paginas. Desisto as setas que Hamilton
enviou por ser tarde para os passar. Ha
mais de 1 mez que finalizou o prazo
para o seu trabalho.

É pensa que Monambete se tenha
lembrado tarde por que então devia
ter enviado boa cartanha e fatura por
que este ano foi o ano da cartanha.
Mas, para satisfazer incluso sobre
de caminha de ferro de f. v. referente
a 1 saca com 2 d onças de peso de 80

as seguintes:

custo de 2ª
" de 1ª
preço d'estações

24,00
6,00
5,00
35,00

O julis Nito lembrou-se mais cedo. Onde-que 4ª. Para mim não foi incomodo nenhum. Tirei muitos papeis que me tiraram o sono. Onde sempre que estou aqui incondicionalmente as lições de Van-der-Weer.

Postal de 3 de Dez.º So' amanhã domingo poderei ver a gravura "Resoluções": dissei em seguida, tal vez amanhã ainda. Agora não estamos atirados nem ^{por} original nem em gravuras. Amanhã mandarei 10 cts. do n.º de Setembro e 10 do n.º de novembro. O sr. Hipino ainda não deu o desenho. Se estiver a' es para nunca saia o n.º de novembro. Já já publicado: sabrei o caso como a gravura já publicada e já não ficou mal. O n.º de Dezembro vai sair a tempo e como se deseja. Já tudo pronto. Com o n.º de novembro fizeste uma tarde na tipografia indicando o melhoramento da paginação. Os intercalares ficaram muito mais claros e não cansa a tua leitura. Não parece o parte tão em que estava. O final da folha é em tipo maior (10)

FABRICA DE LANIFICIOS

JANUARIO DA COSTA RATO, Suc.

COVILHÃ

END. TELEG.: RATOCASTELLO

TELEPHONE, 86

MEMORANDUM

Covilhã, de de 192

Ao Snr.

fori compacto por mim por os lição
grupos tem muito que fazer.

Carta de 6 de Dez.º. Esta gravura que mandou vai parar e ainda vem a tempo. Vai hoje para Lisboa. Sobre misterias nada digo por que já me expeliquei. Sobre a gravura "Resoluções" amanhã disse.

Carta de 27 de Dez.º Recebi o ^{modelo} n.º de Janeiro de antes para a gravura do ^{modelo} n.º de Janeiro. Colei-o num papel branco indicando o que se deseja em vez da reunião de prietas, prades, prades ecriptas, tam-
bem a comentados. Vou mandar a
um prietas para desenhar. Ele
trabalha de prades.

Postal de 8 de Dez.º Recebi o origi-
nal para o n.º de Janeiro (n.º 64).
Ainda não abriu. Já não me
envolope. Logo que o n.º de dezembro
estiver pagina, pronto a ir para a
uma gravura é que vou ver. Não quero
confusões. - Agora só o de dezembro.

Enclosed a postal order for
 100 ex. par
 me e paga par mais 100 de que
 as outras. Res a aturada de Yamenchor
 para o 1/centudo. fano o n.º de ante
 lus mandei a todos os assignantes
 a seguinte "afirmação de sermão. Os
 10.000 euatarani 30000. Ainda
 sobre este postal será bom me pon
 derar e para isso aguardo o pensa
 mento de Yamenchor.

Terão feito porpaganda e tem
 dado bons resultados e com estas
 eleições.

Dereja a boa saúde de Yamenchor
 assim como de sua esposa
 a mãe. Vão os Yamenchor por obsequiar
 as existências!

Resumidamente de todos os.

Um abraço de

Seu verd.º amigo muito
 respeitado

Amaz

Alvaro Rodrigues Pinheiro

COVILHÃ

8-2-928

Monsieur

Depois de ter escripto o meu postal
de hontem recibí o telegrama.

Quando recebemos o postal de S. já
estava marcada desde sexta feira passada, uma
reunião para segunda feira immediata. Neste
dia fui falar com o gerente da typographia e
com elle combinei; mas devido a um Balan-
ço que sei não pode reunir segunda feira, tendo
muitas petiçoes a trazer para reunirem terça-
feira immediata, com tal sorte que reuniram
em mais oitavo. Oramos 12. Numa
hora tanto interesse pelas ff. e como a-
para. Pensamos em arrendar uma casa
para as ff. Devem hoje falar com o se-
nhorão. Se assim poderemos ter uma
organização perfeita. Bem. Martim quiz
expandir, mas não pode por causa
da inclusa nota dos assumptos em res-
posta ao 1º parth do postal de Mon-
señor de S. So consente. Porisso junto
encerrará a nota dos referidos assum-
ptos.

A seguir da orota dos preces
para o Brazil.

Pesso para esta moenda, in-
clindo futeo tuestus e maritimus,
sejurs e encaizotamento e habachin
a 2 dispaichantes:

até 20.000 130.000 a 1.000 ex.
de 20.000 a 30.000 = 120.000 a 1.000 ex.
de 30.000 a 40.000 = 110.000 a 1.000 ex.
de 40.000 para cima 100.000 a 1.000 ex.

Temos um assignante no Bra-
zil que paga por cada 100 ex. 1350.
A embalagem e correio é muito mais
em conta, porque o volume segue es-
mo outro qualquer.

As gravuras estão em meu
poder.

A tipografia deuja com
garantia a abonação de 30.000.000.
Esta garantia é para tomar o estipus
misso para a fabrica da Pluma-
nha para lhe fornecer mensal-
mente uma certa quantidade de
papel.

Já se vê, a abonação é depois
am retirada com as impressões dos

numeros até integral liquidados.

É para nós de grande reposição o
restabelecimento de Hensenhor.

O original do n.º 65 já está na
tipografia e o de outro já foi gravar.

Notui os informes enquanto a n.º
S. Maria Nomes Pereira.

Já deve ter recebido os 10 ex. do
n.º 66.

Logo que tentamos uma cara es-
mo atoy informe já deve haver
mais reputabilidade. Tantos cam-
isso.

Uma vez que está feito o original
para o n.º de mais vou meentar
gravar as gravuras, cujo desentente-
nter em meu poder.

O 2.º esquema da 1.ª pagina
para o n.º de mais, acho o melhor:
levando a figura principal ao meio
e texto aos lados. Nunca fica bem est-
car gravuras juntas umas das ou-
tras.

Também acho optima ideia as
H serem illustradas pelo texto fora,
como já tiremos e que eu já apusen-

ter em reuniões. Só melhor facto. Litamos
elzando para nós o João Abreu, o
novo desenhado para este expôzente
o novo Luthier. Ainda na ultima reu-
nião analisamos um dos n.ºs do Petar
do aforismamos a forma do Tumbado.
O pensamento de Mansueto está exacto
com o n.ºs. Para tratarmos da
casa e do assumpto do Brasil; depois
disto vamos ás illustrações. A qui
temos outra ideia, samente para as
ff. distribuidas na folha sem alte-
ramos nada, mas que tem sentimento
to importante. Depois diremos.

Pode Mansueto vir que nunca
estive com tanto interesse como
agora.

Junto uma nova circular que
se mandou fazer; examine-a com
a 1.ª que também junto. Já estão a im-
primir o n.º 2 das "afirmações de re-
nas".

Um mais assumpto por hoje
subcreio-me com todo o respeito
Atenciosamente
Alvaro G.

Alvaro Rodrigues Pintasilgo

COVILHIA

24-1-928

175
400
350

Monsieur Benesse

Seus recibos de postas de
19 e 23 do presente anno como a
devolução do dinheiro.

Incluo o dinheiro que Mon-
sieur mandou para repudiar

O Aben diz que para meter
pauas, fader enrijidos entre os 2 ho-
mens e acenitab, que ficam as
figuras muito aparradas, roças porque
devolvam a fender que hontem re-
cebi de Monsieur e que já não se
reorda. Sentar se Monsieur quize
o dinheiro igual ao (fundo) incluo o
Aben pode fazer-o. Se ha muito den-
ta recebido os 10 exemplares de 10-62-
Perderam-se com certeza; vou man-
dar autor. Logo que abrissem do Porto
da importancia dos 5000, avisarei.

A nota dos 100000 está em Lisboa
nos Bancos de Portugal; ainda não re-
cebi resposta. Desejando a continuacão das
suas melhoras, S. M. com todo o res-
peito e consideração

Alvaro

Alvaro Rodrigues Pinheiro

COVILHÃ

15-2-928

Fonsecas

Recebi a sua correspondência
a que respondendo

Estimo bastante que Fonsecas
vá passando melhor e oxala que em
breve esteja mais animado com a
sua saúde.

Na sua carta de 8 inches 5,00
de D. Maria do Carmo Teiga de Nogueira;
esta senhora não está nos arquivos
das "Faltas Faltas": serão os 5,00 de
uma pessoa? — quando mais informes.

A carta escripta a Sr. Landema
de Fargande ia toda atenuada sem qual
quer melindre. Esta senhora do' pagar
o primeiro ano. Quando de errore-
mos agora não de fixamos verba, pedimos
de somente um pequeno auxilio.

Com os dizeres atroz transgrieto
respondendo quanto a' Sr. D. Maria Anna Pe-
reira. Acabo de ler um portafólio de
nós de supranão em vista melindrada.
Até nos laura a acção de de temer en-
gido em carta.

O n.º 64 sain ha 8 dias e

Monsenhor Benedito já as deve ter
recebido

Nº 65 (mz de fevereiro) - o original já
está na tipografia e a gravura já veio
do gravador. Logo hei de ir ver as
provas deste numero.

Não tenho mais original.

NO nº de maio são de são
4 gravuras de S. I. de fatima, no text.
Pierino Monsenhor disse caso por
causa da quantidade do original
para este numero.

Indicar uma nova circun-
lar com que tenha feito propaganda
as gravuras que acima me
refiro são aquelles cujos originaes
feitos pelo ~~Almeida~~ Higino e que já passem
a apetreição de Monsenhor achando-os
muito bons.

Guardando as v. n. r.
noticias Subcredo-me com todo o
respeito e consideração
M. A. C. F. T. A. L. G.

Alvaro Rodrigues Pinheiro

COVILHÃ

30-3-928

Monsieur

Recebi a sua conta e postal
que notei o que me dizia. Ha tempos
Monsieur falou-me de uma entrega
que deviam fazer no Porto ao Sr. Pombal,
para que o arriasse. Essa entrega
é do Sr. Agostinho Martins - Vila Nova
de Gaia, na importância de 50,000.

Depois de eu analisar o
original e formas para o m^e de Maio
entreguei tudo ao Sr. Pombal a fim de elle
fazer um estudo.

Este estudo está feito: por
isso por este mesmo meio remeto
em separado o original, gravuras e dis-
posições das paginas que Monsieur man-
dou, tudo acompanhado de um plano
entregado pelo Sr. Pombal, que vai a apre-
ciação de Monsieur e alterará e
entender e vir melhor, tornando-se
necessario vêr que ha muito original o
que seria conveniente refizê-lo a um pouco

mentos de metade. Tam hem mando
os dezentos do Hujins para Manzanera
fazer um finco perfeito sobre o 2^o
de maio.

No domingo próximo ven expor
dis o n^o 2 deste mês. Separei entugavi
tudo, porque nos mezes de abril e
maio não ~~se~~ posso entugar-me
a's H^{as}. Voltarei a' faina em junho.
Tenho a escripturação do meu
chefe muito atazada e tenho que
Balançar em 30 de abril. Não
este vez tenho que preparar a
escripturação.

Por este facto peço o favor
de devolver tudo o que hoje remeto,
directamente ao Sr. Pombal.

Seu mais, sou com todo
o respeito e consideração

Phranç.

Comentários Beneditinos

Na presença do pastor de
10. Ingresso meus do escriptorio
para aproveitar o conui. de hoje.
já tinha conhecimento da morte
de Bonaventura. Rixas nas ha re-
unioes. Ha 3 dias que os sen-
hores estere na fortaleza pela
ocasião do peñtório para as tochas,
e só ha tias tire conhecimento
dos ditos tristes que usavaram e
com quem. Ora, isto majôa,
tudoem com estudos para
uma pessoa que alguma coisa

tem feito pela Obra. Desculpá-la
dizendo coisa e a demonstrar
desejos de saber de que se passou
e só agora tive conhecimentos. Pa-
ciência. A irregularidade porém
da typografia. Já tenho as cintas
prontas para a expedição de
Vb que ainda não recebi. Não
há razão de tanta demora. O sr.
Pacheco nada disse ainda so-
bre o papel. Logo que receber
Vb mandarei 12 nu meros.
O sr. Matos pergunta contin

per mim ao Barbeiro Francy.
Vine d'isto conhecimento hoje; não
sei o que me quer.

Não posso demorar-me
mais.

Dechores. me com todo
o respeito e consideração

Coimbra,
11-10-98

Phoas Loureiro



Covilhã, 20 de Abril de 1929

Monsenhor Benemerito
e
meu muito querido Director.

Recebi hoje a muito estimada
carta de V^a Rev^{ma} de 19 do corrente, acompa-
nhada do original para o numero de Maio. Já
está entregue na tipografia para começarem a
composição na proxima segunda-feira. Como o
desenho para a gravura tem muita falta de
relevo, já está entregue ao meu primo Alceu pa-
ra o reproduzir, e na quarta-feira já se^{a reprodução}guirá para
Libra a gravar.

Vou dar instruções para a mo-
dificação do cabeçalho.

Beijando respeitosamente a mão
de V^a Rev^{ma} Subscriso-me com todo o respeito e
consideração

M. V. Rodrigues Pinto
P. Por este mesmo correio repto mais Impressos.
Vão t^{do} na mesma medida.

Monsieur:

Incluso uma carta
de um assignante, ainda novo, pe-
do a direcção de um jornal catholico
humoristico em francez. Como de-
nhar a direcção, motivo por que
remeto a carta a Monsieur para
directamente lhe remeter a direcção
devida. Ha interesse em atender
o assignante e elle ficará satisfeito
recebendo noticias de Monsieur.

Hoje fizemos exportar
nova metralha de propaganda por
passar repões fora. Vou Lombo a aben-

cão!

A ultima metralha deu algum resultado. Ha mais propaganda a fazer mas não tenho as direcções feitas de modo a machinar de esq. para a concertar. O fundo deu 50,00, como deve já saber. Têm os já os talões feitos para mandando cobrar pela cidade. Já se fala numa tipografia para as Folhas Soltas. Se o Paulo Antonio trouxer a talada esta iniciativa vai a'vante, dizem os mais interessados.

Tenho reunido todos os seguintes
jeiras. Têm reunidos bem feito muito
bem a obra das Folhas Soltas. Hoje reuni
muito naturalmente.

Muitos cumprimentos de todos os
meus Amigos.

Respondo-me com o maior
respeito e amizade

Carilhã, 7
13-6-92

Paulo Antonio

Monsenhor

Estimmo muito a Sando de
V. Res.^{ma} e de sua ex.^{ma} Mãe.

Incluo a copia do cabe-
cealho. Lembrar ajuntar as apertações
a apertações do sr. Bispo de Portugal.
V. Res.^{ma} dirá. Esta resolução era um
pensamento que havia ha mais de um
anno - publicar as apertações. A pre-
vara foi ampliada em 12x8 e deve
estar a vir. Os nros patões estão con-
tantes com nrosos. Vão encaminhar ti-
po novo para o typo das ff. Encerram
se em apresentar um habach limpo

1
as digests do alucastro - tudo simples, do.

mas apresentarei. O original que com-
preendi está já na tipografia. Da por-
xima semana temos as pedras: seguem

para Haenschen juntamente com o ori-
ginal apim de já ficar em Ypoder. A
tipografia logo que tenha a sua parte fi-
nancieira melhorada ainda nos fazem
outros pres. Estou muito esperançoso de
que vamos ter uma vida desafogada.

Sejam em novo elemento na
nossa obra - o sr. Francisco Pereira
Lopes que bastante já nos tem auxiliado

tudo combinado com a tipografia
para nos entregarem as H no próximo
dia 25.

Estas entulhadas far cartas de sr.
Paulos lê-se quanto de custa o termo
feixado. Não quero dizer mais do que
isto porque não, ^{mas} também, que Haenschen
me responde por maldiciente. Na
reunião de segunda-feira eu contradiz
se em parte as noções porque o sr.
Paulos não nos podia fazer outro pu-
es. Não digo mais: o tempo o dirá.

pensado; esta
Epimaco apresenta
ta uma lista de
membros (Gentil
das suas relações e
entre ellas o que ha
de ser formada a
procuração, em
entre ellas a Pa-
lidade.

Sideste.

Mais nada por ho-

je. Subcrem me
em todo o respeito
e consideração

Waverley

Está a tirar um mapa da caixa
desde o inicio da n'obra. Como ainda
existem n'alguns rectos de intrigas que
Monsieur já conhece, vamos apresentar
aos Subscriptores da Comthe qual a un-
dimento da Subscrição e qual o sanis-
nho que leu. Este mapa irá em
bure a aprovação de Monsieur e o Re^m
alterará e dirá se achá bem esta n'ra
solução. Monsieur é que manda e
nós obedecemos. Na reunião temos fal-
do muito da associação da tré'paia
e tentamos organisal-a. Está assim

Alvaro Rodrigues Pinheiro

COVILHA

1- junho

Mas sentar Beneremto

Estimui que tirasse u-
puzado bem e tirasse encontrado bem
a d. ex.^{ma} f. a.

Can por me o com brado
incluado o puzado para o Brasil.

Liopantia de que se sabe
creve com tal o puzado e em arx imq
consideranda

Alvaro Rodrigues Pinheiro

JANUARIO DA COSTA RATO, Suc.

COVILHÃ

END. TELER. : RATOCASTELO

TELEFONE 86

MEMORANDUM

Covilhã, 6 de Outubro de 192

Ao Snr. _____

Monsenhor Benevenuto

Recebi o postal e as provas. Já desde hontem que estão a imprimir incluindo o serão. As paginas de dentro ainda não entrarão na impressao. Devem entrar hoje. As provas foram emendadas conforme indicou Monsenhor e depois d' isto revi eu novamente. Julgo que passa sem nenhum erro. Eu empreguei toda a atença o possivel. Não foi possivel por causa do empate do tipo, mandando novas provas. Sobre papel, tenho a dizer que não é este o que a tipografia encomendou. O encomendado é precisamente igual ao do Porto. Vem directamente da fabrica. O nº 61 já deve ser com esse papel.

Na segunda feira reunimos para tratarmos da Festa. Hoje reunimos novamente para acenarmos de vez. Ha que m opte pelo Domingo e outros pela segunda feira. Julgo que fica para domingo: porque -- dizem-- podemos passar todo o domingo juntos e vem a ser uma festa para todo o dia. Na reunião de hoje deve-se dar conhecimento das demarches sobre meio de condução á estação, em falar ao grupo coral da Creche do Menino Jesus para cantar á Missa, e resolver o "menu" para a noite. Pensa-se e com muito acerto em convidar algumas pessoas dum certo destaque para fazer a elite das Folhas Soltas. Este convite é só para a noite. Do que se passar logo eu avisarei. chegaram hontem os livrinhos para a distribuição. Apresentarei alguns na reunião de logo, á noite.

Sem mais assumpto por hoje, subscrevo-me com o maximo respeito e consideração

Manoel